

**EMPREGO ■ DIREITOS
DESENVOLVIMENTO ■ SOBERANIA**

**HÁ
ALTERNATIVA!**

UMA POLÍTICA PATRIÓTICA

E DE ESQUERDA

A força do povo
por um Portugal com futuro



www.pcp.pt

DERROTAR O GOVERNO

ROMPER COM 38 ANOS DE POLÍTICA DE DIREITA

Este Governo já leva mais de três anos. Até Maio, invocou o Pacto de Agressão, assinado pelo PS, PSD e CDS e a troika estrangeira, para roubar os trabalhadores e o povo e agravar o declínio nacional. Agora, cinco meses após a mentira da “saída limpa”, a situação continua a agravar-se.



- ▶ Portugal sofre as consequências dramáticas de 38 anos de política de direita, 28 de integração capitalista na UE e 15 de pertença ao Euro, sempre sob tutela de governos do PSD, CDS e PS.
- ▶ Vivemos uma situação de declínio económico, exploração e regressão social sem precedentes desde o fascismo, de dependência externa e alienação de soberania.
- ▶ A dívida pública continua a aumentar, atinge agora 134% do PIB.
- ▶ Os juros da dívida atingirão este ano cerca de 8 mil milhões de Euros e vão continuar a aumentar.
- ▶ O défice orçamental, no primeiro semestre, apesar dos cortes na despesa e da carga fiscal, atingiu os 6,5% do PIB.
- ▶ Mais de 27% da população, cerca de 3 milhões de portugueses, estão em situação de pobreza.
- ▶ A emigração forçada atinge 130 mil portugueses/ano, na sua maioria jovens.
- ▶ O desemprego, apesar da manipulação estatística, atinge 1,4 milhões de trabalhadores, mais de metade sem qualquer subsídio.

É urgente pôr cobro à política de direita, demitir este Governo, convocar eleições e abrir caminho a uma nova política e a um Portugal com Futuro.

PÔR FIM À POLÍTICA DE DIREITA

PSD, CDS E PS = EMPOBRECIMENTO E DECLÍNIO NACIONAL

Cada dia que passa, agravam-se as dificuldades e problemas, o empobrecimento do povo, o ataque às funções sociais do Estado, os benefícios ao grande capital.

Na Saúde, crescem as dificuldades do SNS, a falta de meios, o congelamento na admissão de pessoal, o encerramento de serviços.

Na Educação, o ano lectivo está comprometido, encerraram centenas de escolas, há milhares de alunos sem aulas e milhares de professores sem colocação.

Na Segurança Social, é o esvaziamento do seu papel e da resposta no desemprego, doença, velhice, infância, pobreza.

Na Justiça, é o caos do Mapa Judiciário e do funcionamento dos tribunais.

Na situação laboral, é mais exploração, cortes nos salários e pensões, roubo de feriados, ataque à contratação colectiva.



As privatizações, o saque dos grandes accionistas, a fraude e a corrupção, são a causa das negociatas e escândalos, do BPN, BCP, BPP, BES/GES, PT.

A produção nacional e o investimento recuam, os trabalhadores e o povo pagam a factura da "austeridade" e o país afunda-se.

O Orçamento de Estado, a política de direita, a "armadilha da dívida", a sujeição ao Euro e aos grandes interesses, aprofundam o declínio nacional.

BASTA DE POLÍTICA DE DIREITA
e de falsas soluções assentes na
alternância entre PS, PSD e CDS.

ORÇAMENTO DO ESTADO PROLONGA A POLÍTICA DE DIREITA.

**TEM DE SER
DERROTADO!**

Este não é um Orçamento de mudança, mas sim de continuidade da política de direita, de exploração e confisco do povo.

- Não devolve o que foi roubado e visa tornar definitiva a perda de salários, pensões e direitos.
- Impõe novos cortes salariais e mais de 12 mil despedimentos na Função Pública.
- Mantém a injustiça fiscal, designadamente a sobretaxa de 3,5% no IRS.
- Corta 100 milhões de euros, nas prestações sociais, subsídios, reformas e pensões.
- Corta ainda mais nas funções sociais do Estado. Só no ensino básico e secundário serão 11%.

- Por outro lado, reduz de novo a taxa de IRC (Imposto sobre os lucros), para os 21%.
- Paga um montante insuportável de juros da dívida de 8200 milhões de euros, mais 3,6%.
- Paga um elevadíssimo montante em PPPs, 1320 milhões de euros.
- Pede mais 30 milhões à banca, mas ficam nos bancos, para eventual resolução de negociatas.
- Compromete 3900 milhões de euros para o BES.
- Avança nas privatizações da TAP, CP carga, REFER.
- Vende gato por lebre, como na estimativa orçamental de crescimento de 1,5% do PIB.

É imperioso derrotar o Orçamento do Estado para interromper o caminho de desastre nacional da política de direita, do PSD, CDS e PS.

Baixa de impostos? UMA MENTIRA COLOSSAL!

O Orçamento do Estado para 2015 prevê um aumento da carga fiscal de 4,7%. São 947 milhões de IRS e IVA, pagos pelos trabalhadores, os reformados e as micro, pequenas e médias empresas.

A promessa de devolução do IRS em 2016 só acontecerá se for ultrapassada a receita de IVA e IRS prevista, e nesse caso só será devolvida uma pequeníssima parte do roubo.



A mentira do Governo de que “estamos no bom caminho” e as suas falsas promessas, visam enganar os portugueses, esconder a desgraça do país e preparar a demagogia eleitoral.



HÁ ALTERNATIVA!

UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA

A alternativa ao rumo de desastre do País constitui um imperativo nacional. A política patriótica e de esquerda assenta a sua base essencial:

- ▶ Na renegociação da dívida pública, dos seus montantes, juros e prazos, para que seja possível o desenvolvimento do país.
- ▶ Na promoção e valorização da produção nacional. Na recuperação do controlo público da banca e do sector financeiro, dos sectores e empresas estratégicas.
- ▶ Na valorização dos salários e rendimentos dos trabalhadores e do povo.
- ▶ Na defesa de serviços públicos e funções sociais do Estado, do direito à educação, à saúde, à protecção social.
- ▶ Numa política fiscal que reduza a carga sobre os trabalhadores e as pequenas e médias empresas e tribute fortemente o grande capital, a especulação e os lucros.
- ▶ Na rejeição das imposições do Euro e da UE, recuperando para o País a soberania económica, orçamental e monetária.

PROPOSTAS DO PCP NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O PCP bate-se por uma política patriótica e de esquerda e apresenta propostas necessárias e justas, que PSD, CDS e PS quase sempre recusam, afundando cada vez mais o país.

É o caso de propostas de aumento do Salário Mínimo Nacional, das pensões e prestações sociais, de defesa da contratação colectiva e tantas outras.

É o caso da proposta integrada para resgatar o país dos constrangimentos que agravam a dependência e o declínio nacional: fixando critérios para a renegociação da dívida; preparando a saída do Euro; e avançando no controlo público do sector financeiro.

Foi possível fazer avançar a proposta da Comissão de Inquérito ao BES, é agora necessário apurar todos os factos e responsabilidades.

ALARGAR A LUTA E A ACÇÃO DOS DEMOCRATAS E PATRIOTAS

Não há manobras, mistificações ou alternâncias, do PS, PSD e CDS e da sua política de direita, que possam ocultar a necessidade e urgência de uma nova política e de uma verdadeira alternativa patriótica e de esquerda, como o PCP propõe ao país, e cuja concretização é necessária, possível e indissociável do desenvolvimento da luta de massas, do reforço do PCP e da sua influência, e da convergência dos democratas e patriotas.

A acção nacional que o PCP está a realizar – “A força do Povo, por um Portugal com futuro - uma política patriótica e de esquerda” – visa identificar e aprofundar os conteúdos, objectivos, prioridades e projectos, para a construção de uma nova política e da alternativa, capaz de retirar o país do actual rumo de desastre.

É uma acção que visa alargar o debate a muitos democratas e patriotas e que se propõe fazer convergir a sua reflexão, determinação e intervenção numa efectiva ruptura com a política de direita e na construção duma política patriótica e de esquerda.



Construir uma política e uma alternativa patrióticas e de esquerda.

Projectar os valores de Abril no futuro de Portugal!

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados, que nos permitam contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

Partido Comunista Português

Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 1600-196 Lisboa



www.pcp.pt

e-mail: pcp@pcp.pt

 **PCP**
www.pcp.pt